As dificuldades para o enfrentamento do feminicidio na saúde publica.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Milena Maria Da Silva Santos
Mirnna Mendes Chiquinato
Kezia Kayane Timoteo Dos Santos
Helaine Oliveira Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O Feminicidio é o assassinato de mulheres em contextos discriminatórios. No nosso primeiro artigo se discutiu o conhecimento dos estudantes universitários sobre a identificação e conduta dos casos de violência doméstica contra a mulher. Os resultados mostraram que os estudantes possuíam um conhecimento limitado sobre como prosseguir em um caso de violência doméstica contra a mulher. Isso reforça a necessidade de uma abordagem mais abrangente sobre o tema da violência doméstica durante a formação acadêmica desses estudantes, capacitando-os com as competências e habilidades necessárias para lidar com a situação de forma adequada. No segundo estudo foi feito um levantamento de dados de feminicidio no município de São Paulo e as características da violência sofrida e dos prováveis agressores, a maioria dos episódios de violência são dentro de casa. De acordo com os dados fica claro nesta pesquisa a importância de identificar situações de risco para feminicídio e de investir em projetos terapêuticos que foquem nas dificuldades de relacionamento interpessoal e no controle de comportamentos agressivos. Também é necessário oferecer apoio em centros formais de assistência comunitária, social e jurídica. O terceiro artigo pauta as diferentes perspectivas do trabalho de profissionais da Atenção Primária e também profissionais de serviços especializados nas áreas de assistência social, assistência jurídica e segurança pública, na cidade de São Paulo. Através de uma entrevista foi abordado o seguinte tema: o que os profissionais sabem e pensam sobre os demais serviços; sua atuação a partir disso; e suas expectativas. Os dados revelaram conhecimento insuficiente sobre os distintos serviços, resultando em dificuldades comunicativas, bem como em encaminhamentos equivocados pautados em idealizações sobre como deveria atuar o outro serviço. E nosso último estudo teve por objetivo analisar a Lei nº 13.104/2015, que visa a partir do estudo de textos científicos, doutrinários e legais, o incentivo do debate sobre a violência de gênero, objetivando a evolução cultural e a construção de uma sociedade justa, solidária e igualitária, visto que essa desigualdade e a constatação do aumento do número de homicídios contra mulheres, cometidos principalmente por homens no ambiente domiciliar e familiar.